

Nota Breve 30.07.2025

Portugal – Crescimento no 2T 2025 anula a contração verificada no 1T**Dados**

- O PIB em Portugal cresceu 0,6% no 2T 2025 face ao 1T 2025 (-0,4% no 1T 2025).
- Em termos homólogos, o crescimento foi de 1,9% (1,7% no 1T 2025).

Avaliação

- O comportamento do PIB no 2T 2025 (crescimento de 0,6% em cadeia) está em linha com as previsões do BPI Research. Este movimento reflete sobretudo o retornar à tendência de crescimento, depois de o 1T 2025 ter sido marcado por uma contração em cadeia de 0,4% associada à correção de fatores pontuais, ativos no 4T 2024¹.
- O INE refere que o contributo da procura interna para o crescimento no trimestre foi mais positivo e que o da procura externa foi menos negativo, quando comparados com o 1T. Do lado da procura interna, verificou-se um crescimento do consumo privado depois da queda observada no 1T (-1,1% em cadeia), em resultado da contração transversal nas rubricas desta componente; na procura externa, as exportações cresceram, depois de no 1T 2025 terem contraído.
- Em termos homólogos, o PIB cresceu 1,9%, refletindo menor contributo positivo da procura interna, via abrandamento do investimento e contributo negativo, mas menos acentuado, da procura externa devido à desaceleração mais expressiva das importações de bens e serviços quando comparada com as respetivas exportações.
- Os dados hoje publicados estão em linha com os indicadores preliminares relativos ao 2T 2025. Com efeito, o comportamento de diversos indicadores disponíveis até junho sugeria crescimento do PIB em cadeia. No consumo, os levantamentos e compras realizadas com cartões, as vendas a retalho deflacionadas (+5,5% yoy em maio) e as vendas de automóveis (+13,4% yoy no trimestre) sugeriam que o consumo se mantinha robusto. Da mesma forma, a faturação na indústria e nos serviços avançou 0,3% e 3,7%, respetivamente. Na frente externa, o comportamento das exportações e importações de bens e serviços também corroborava até maio o contributo negativo desta componente, com as importações a crescerem 4,1% face ao homólogo, enquanto as exportações apresentavam um crescimento de apenas 1,5% face ao homólogo (valores nominais). Por fim, o indicador de sentimento económico (ISE) da Comissão Europeia apresentou ao longo do trimestre um movimento ascendente, situando-se em 107,4 pontos em junho, indicativo de que a atividade se encontra em expansão. O dado do ISE de julho fixou-se em 106,6 pontos, uma ligeira redução face a junho, mas ainda assim indicando um bom início para o 3T.
- Finalmente, o dado relativo ao 2T 2025 acomoda a previsão atual do BPI Research para o crescimento do PIB real para 2025 (1,6%). Os principais fatores que sustentam as nossas expectativas de crescimento englobam a robustez e resiliência do mercado de trabalho (em resultado do aumento do emprego e dos salários); recebimento de fundos europeus, com possibilidade de aceleração na sua execução na medida em que nos aproximamos do final do NG EU (2026); a assinatura de diversos contratos de investimento e a redução dos custos de financiamento; redução das taxas de juro (prevemos mais um corte até ao final do ano) e redução da incerteza no âmbito do comércio internacional devido ao acordo celebrado entre os EUA e a UE ([ver Nota Breve](#)). No entanto, ressalvamos que a aplicação das tarifas acordadas poderá ter impacto nos dados do comércio internacional, alterando as atuais dinâmicas. A enviar o crescimento para o lado

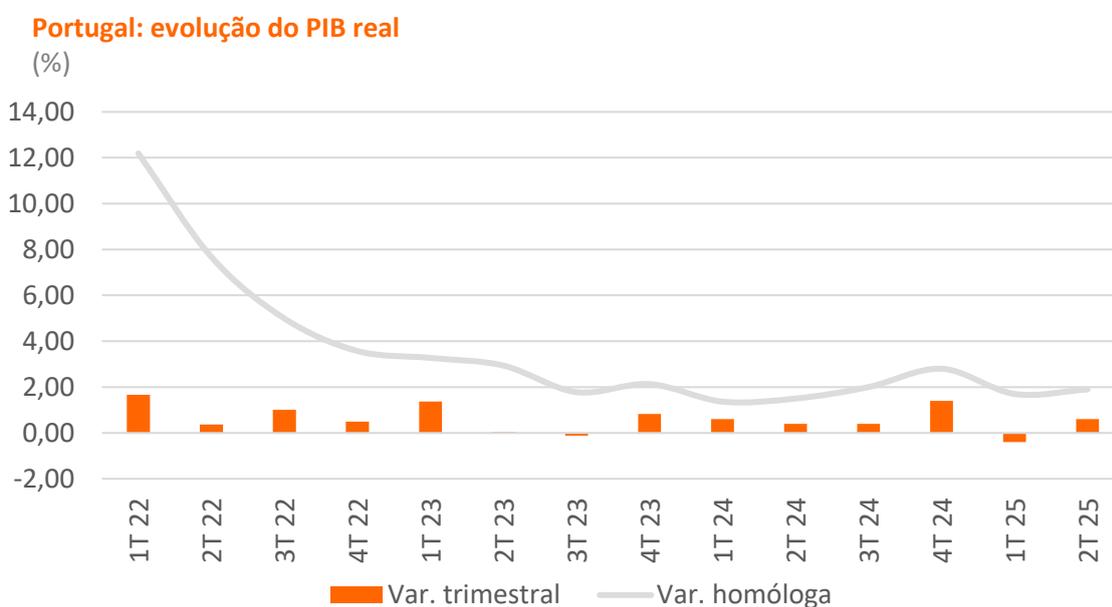
¹ Aumento do rendimento das famílias e das pensões (resultantes das alterações ao IRS com efeitos retroativos ao início de 2024) e pagamento do suplemento extraordinário de pensão em outubro de 2024.

negativo está o risco geopolítico, cujo agravamento poderá ter impacto no preço de certas *commodities*, como é o caso do petróleo e gás natural. No entanto, é importante relembrar que as variações de preço do petróleo, aquando do conflito entre Israel e o Irão, foram globalmente pouco significativas.

- A segunda estimativa do PIB, com detalhe por componente, será publicada a 29 de agosto.

PIB	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	
					verificado	estimado
PIB, variação em cadeia	0,4	0,4	1,4	-0,4	0,6	0,6
PIB, variação homóloga	1,5	2,0	2,8	1,7	1,9	1,8

Fonte: BPI Research com base em dados do INE



Fonte: BPI Research com base em dados do INE

Banco BPI, SA - 2025

Pedro Alexandre Avelar, BPI Research

pedro.alexandre.avelar@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.